



Câmara Municipal da Estância Balneária de Itanhaém

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 24, DE 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTANCIA
BALNEÁRIA DE ITANHAÉM
APROVADO EM SESSÃO SECRETA
EM 14 DE OUTUBRO DE 2022

66
17

[Handwritten signature]
Secretário

**Dispõe sobre a concessão de
Título de Cidadã
Itanhaense.**

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadã Itanhaense a Senhora **MARIA ELISE GABRIELE BAGGIO MACHADO RIVAS**, pelos relevantes serviços prestados a este Município.

Art. 2º. A honraria ora outorgada será entregue em Sessão Solene, a ser previamente designada.

Art. 3º. As despesas decorrentes com a aplicação deste Decreto correrão por conta das verbas próprias do orçamento vigente.

Art. 4º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala “Dom Idílio José Soares”, 14 de outubro de 2022.

[Handwritten signature]
RUTINALDO BASTOS
Vereador



JUSTIFICATIVA

MARIA ELISE GABRIELE BAGGIO MACHADO RIVAS, nasceu em 01 de maio de 1965 em Carlópolis, Estado do Paraná. Filha de Zélio de Souza Machado e Natalina Baggio Machado, sendo a quinta filha de sete irmãos. Há 48 anos está radicada no estado de São Paulo e desde 2012, é residente na cidade de Itanhaém.

É Doutora em Ciências da Religião na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Mestre em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Teóloga com ênfase nas religiões afro-brasileiras pela FTU. Membro do Grupo de Pesquisa Gênero, Religião e Política da PUC-SP. Fala os idiomas Inglês e Francês. É escritora de diversos livros.

Conheceu Itanhaém na década de 1980 com visitas esporádicas, mas logo teve uma identificação com a cidade de amor a primeira vista, “o seu lugar no mundo”.

No ano de 1990 casou-se com Francisco Rivas Neto, já falecido.

Ressalta-se que a história familiar de seu esposo e sua família com a cidade já vinha desde a década de 1970, quando adquiriram uma casa na Av. Suarão, local que a acolheu como veranista.

Aqui viu os filhos crescerem ao longo de décadas e criarem amizades que perduram até os dias atuais. Conheceu as ruas, as pessoas do entorno, alguns residentes e outros veranistas, mas a cada partida um pedaço de si ficava aqui.

Os anos se passaram e a cada vinda adiava um pouco mais a volta. No ano de 2000 adquiriram a própria residência na Rua Cunha Porã nº 35 e para esta casa que se mudaram no verão de 2012.

Houve um período de transição de quatro anos com as questões de trabalho, porém nunca mais saíram daqui. Como dizia o seu falecido esposo, Francisco Rivas, “Itanhaém nos encantou” e encantada se encontra até os dias atuais.

Buscou transformar seu encantamento/amor pela cidade em ações que pudessem contribuir com a cidade.

Câmara Municipal da Estância Balneária de Itanhaém



Possui seis filhos: Domingo Rivas Miranda Neto: 47 anos; Marcelo Rivas: 45 anos; Marcio Rivas: 42 anos; Thales Rivas: 32 anos; Athus Rivas: 31 anos; Thetis Rivas: 28 anos e Mariah Rivas 12 anos. Os três primeiros são enteados; os três subsequentes são filhos carnais; a última, é sua neta socioafetiva.

Tem uma filha de coração, Erica Jorge Carneiro, que atualmente é professora da rede pública da cidade e também da FAITA. Esta filha lhe concedeu um presente maravilhoso que é a Mariah Rivas, neta de coração, que há sete anos frequenta o colégio “Albert Einstein”.

Seus três filhos, atualmente, tem comércio na cidade de Itanhaém, bem como os três enteados. Todos mudaram para Itanhaém e dois deles, são empresários e empreendedores na cidade.

Maria Elise Rivas (Mãe Maria Elise Rivas) é sacerdotisa, sucessora de Francisco Rivas Neto, e pesquisadora das religiões afro-brasileiras, autora e organizadora de livros, bem como de artigos acadêmicos, na área de Teologia Afro-brasileira e Ciências da Religião. Foi professora e vice-diretora da FTU, instituição de nível superior que foi mantida pela Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, instituição religiosa sem fins lucrativos da qual é atualmente a dirigente.

Na direção dessa instituição, é curadora de projetos socioculturais. Semanalmente, faz postagens e vídeos que publica nas mídias oficiais de sua instituição (site, Facebook, Instagram e YouTube).

Como professora e vice-diretora da FTU, foi a única mulher a participar, como representante de instituição de ensino superior no âmbito de teologia, das reuniões organizadas pelo Ministério da Educação para estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para Teologia, com instituições de ensino superior credenciadas:

É diretora e presidenta do conselho editorial da revista *Estudos Afro-Brasileiros*.

Membro efetivo da Academia Itanhaense de Letras.

Livros publicados

- Umbanda: o despertar da essência (1995) - Ícone

Câmara Municipal da Estância Balneária de Itanhaém



- Fun Chan Chun (1998) - Ícone
- O mestre iluminando consciências (2002) - Ícone
- Teologia da tradição oral (Coautora, 2014) - Arché Editora
- O mito de origem (2013) - Arché Editora
- Teologia afro-brasileira (Coorganizadora, 2014) - Arché Editora
- Teologia usa saias? (2017) - Arché Editora
- Os Invisibilizados (Organizadora, 2018) - Arché Editora
- OICD - Escola de Iniciação desde 1970 - Vigência 2019 - Arché Editora
- Violência em cores (Organizadora) (2019) - Arché Editora
- O mestre iluminando consciências (segunda edição, revista e ampliada, 2020) - Aláfia Editora
- O que reza minha tradição: umbanda esotérica ou iniciática (2020) - Aláfia Editora
- Umbanda: o despertar da essência (segunda edição revista e ampliada, 2021) - Aláfia Editora

Em novembro de 2018, como atividade integrante da Semana da Consciência Negra, Mãe Maria Elise Rivas foi curadora da exposição "Os invisibilizados", sediada no Fórum da Comarca de Itanhaém, com apoio da Prefeitura Municipal. O livro homônimo é oriundo desta exposição, que buscou apresentar personagens negras importantes nas artes, política e religião do país.

Em 13 de abril de 2019, Mãe Maria Elise Rivas promoveu o Seminário de Valorização das Tradições e Cultura das Religiões Afro-Brasileiras em Petrópolis, aberto e gratuito, para encontro e diálogo de adeptos das religiões afro-brasileiras e o público geral.

Em agosto 2019, Mãe Maria Elise Rivas deu continuidade à Festa "A Corte dos Orixá", em Itanhaém, iniciada por Francisco Rivas Neto, em 2017 e cuja segunda edição Mãe Maria Elise Rivas realizou em 2018. Trata-se de Festa com mote na divulgação e celebração da cultura afro-brasileira, com danças, artes e gastronomia relacionadas. O nome da festa deve-se a um painel artístico feito nos muros de um dos terreiros da OICD, sediado na cidade, à rua Beritiba.

Em fevereiro de 2019, Mãe Maria Elise Rivas foi curadora da exposição "Carnaval cultural: entre histórias", sediada no Fórum da Comarca de Itanhaém, com apoio da Prefeitura Municipal. A exposição buscou retratar a história do samba como originário dos terreiros, com personagens como Donga, que fazia parte do círculo de Tia Ciata e recolheu cânticos religiosos comuns às religiões afro-brasileiras de então e os publicou como de autoria própria.

Câmara Municipal da Estância Balneária de Itanhaém



Em 2019, dia 31 de agosto, foi realizada a III edição da Festa "A Corte dos Òrișà", com a participação de artistas de Itanhaém e região, sob a sua organização.

Em novembro de 2019, Mãe Maria Elise Rivas foi curadora da exposição "Violência em cores", sediada no Fórum da Comarca de Itanhaém, com apoio da Prefeitura Municipal. A exposição baseou-se em dados do censo do IBGE, Dieese e PNAD para mostrar a desigualdade que aflige a população por causa do racismo.

De 2017 a 2020, a instituição OICD realiza o evento "A Corte dos Òrișà", que em 2021 esteve em sua quinta edição. Inaugurado por F. Rivas Neto, de 2018 a 2021 foi realizado por Mãe Maria Elise Rivas. Realizado de modo on-line em 2020 e 2021 em virtude da pandemia de Covid-19, contou na quinta edição com artistas como MV Bill e João Bosco, tendo como mote a solidariedade para angariar recursos para aquisição de cestas básicas.

Desde abril de 2020, a instituição mantém uma ação social de distribuição de cestas básicas mensalmente a pessoas vulneráveis na cidade de Itanhaém, intitulada "Terreiros fechando portas e abrindo os corações: solidariedade já", motivada com o início da pandemia de Covid-19. Nos dias de entregas, vídeos e imagens da distribuição são disponibilizados nas mídias da OICD, instituição dirigida por Mãe Maria Elise Rivas.

Por ser pessoa merecedora do reconhecimento pelos relevantes serviços prestados, como "cidadã itanhaense", solicito o apoio dos nobres vereadores para a aprovação da presente propositura à Senhora MARIA ELISE GABRIELE BAGGIO MACHADO RIVAS.

Sala "Dom Idílio José Soares", 14 de outubro de 2022.


RUTINALDO BASTOS
Vereador